

[www.champagnat.org](http://www.champagnat.org)

## Novidades

**11/11/2010:** A Província da América Central celebra a V Assembleia Provincial

**10/11/2010:** A visita do Irmão Emili ao Haiti

**09/11/2010:** Nasce no México uma ONG em defesa dos direitos da criança

**08/11/2010:** Reflexão do arquiteto Joan Puig-Pey ao concluir os trabalhos de restauração

**08/11/2010:** Novo link: Maristas Boys 1978 (Peru)

**07/11/2010:** Uma iniciativa das fraternidades da Mediterrânea

**06/11/2010:** Reunião de ex-alunos, em Kobe, Japão

**05/11/2010:** Vídeo: 100 anos da presença Marista no Peru

**05/11/2010:** Bem-aventurados Irmãos Bernardo, Laurentino, Virgílio e 44 Companheiros Mártires

**04/11/2010:** Notícias Maristas No. 126

**04/11/2010:** Assembleia da Juventude na Província « Brasil Centro-Sul »

**03/11/2010:** Manziana - Programa inglês da Terceira Idade

**03/11/2010:** Irmão falecido: Jaime Jáuregui Ayesa (Santa María de los Andes)

**02/11/2010:** Fomatura no Centro de Estudos Marista - MAPAC

### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 127 - Ano III - 11 de novembro de 2010

**Diretor:**  
Ir. AMEstaún

**Produção:**  
Sr. Luiz da Rosa

**Redação e Administração:**  
Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
C.P. 10250 - 00144 ROMA  
Tel.: (39) 06 54 51 71  
E-mail : publica@fms.it  
Site: www.champagnat.org

**Edição:**  
Instituto dos Irmãos Maristas  
Casa Geral - Roma

## Visita ao Haiti do Irmão Emili Turú

### Haiti ainda em estado de emergência

Depois do terrível terremoto que sacudiu o Haiti, em janeiro de 2010, esse país voltou a ocupar as manchetes dos jornais pelas nefastas consequências que a cólera produz entre a população. É como chuva no molhado. Ainda um tormento a mais a despertar a consciência coletiva e a pergunta: E o que foi feito?

De uma carta aos Irmãos Provinciais, escrita pelo Irmão Emili Turú, extraímos alguns parágrafos redigidos depois de sua recente visita ao Haiti.

*Faz algumas semanas, pude visitar nossos Irmãos e obras do Haiti, coincidindo com o 25º aniversário da presença marista no país. Infelizmente, 9 meses depois do terremoto, persistem grandes necessidades a serem atendidas. Já sabem que essa é considerada uma das mais graves catástrofes humanitárias da história, dado que, oficialmente, se considera terem morrido 200.000 pessoas e mais de 250.000 foram feridas. "O povo do Haiti vive ainda em estado de emergência, com uma resposta humanitária que parece paralisada", afirmava recentemente a organização 'Refugees International'. De fato, 1.500.000 haitianos ficaram sem teto e mais de 200.000 não têm sequer uma barraca ou lona para se refugiarem.*

*Dos "refúgios temporários" previstos, apenas 4,5% foram construídos. Há 2.000.000 de pessoas desnutridas. Em relação às ajudas econômicas, até o mês de setembro de 2010, o povo haitiano tinha recebido apenas 19% dos recursos prometidos pela comunidade internacional para a recuperação. Ainda que as principais dificuldades estejam centralizadas na capital, Porto Príncipe, o resto do país também foi afetado por causa de umas 600.000 pessoas que migraram para outras populações, entre as quais estão aquelas onde atuam nossos Irmãos. Até o dia de hoje, a FMSI reuniu 264.421,80 € doados por algumas Províncias ou comunidades, centros educativos ou pessoas particulares.*

*A essa quantia devem-se acrescentar 153.891,20 €, correspondentes ao valor ainda constante do "Fundo Tsunami", e que o Conselho geral decidiu doar para o Haiti. Perfaz um total de 418.313 € disponíveis para projetos, de acordo com os critérios habituais da FMSI. Durante minha visita, pude falar com os Provinciais do Canadá e do México Ocidental, de modo a atuarmos de forma coordenada entre nós e com a Igreja local, particularmente as Congregações religiosas.*

*Alguns projetos foram realizados com o apoio do México Ocidental, e espero que, nos próximos meses, consigamos definir o tipo de ajuda que poderemos dar, sempre em harmonia com nossa missão. Daremos mais informações.*



# Reunião de ex-alunos, em Kobe

## Dois maristas no Japão

**O** Irmão Ramón Bereicua, residente em Kobe, numa carta dirigida a um Irmão amigo, trazia algumas notas de sua vida de marista, no Japão. O acontecimento que o cumulo de alegria foi um encontro com antigos alunos, saídos das salas de aula do colégio de Kobe.

"No dia 10 de outubro de 2010, tivemos uma grande reunião familiar marista de uns 190 ex-alunos maristas de Kobe, provenientes do Japão e de diferentes regiões do mundo: USA, Canadá, Europa, Oriente Médio, Ásia e até da Nova Zelândia. Com suas esposas e amigos apresentaram-se uns 250, num clube de Kobe, para um jantar fraternal". Até aqui o fato.

Os Irmãos maristas chegaram ao Japão em 1951, procedentes da China. Os Irmãos Louis-Charles e Léon Stéphane – os fundadores - partiram de Hong-Kong, no dia 21 de julho de 1951, com destino a Kobe. Os Irmãos da China engenham um modo de estabelecer-se em novas terras. A obra do Japão pertenc

ce, hoje, à Província dos Estados Unidos da América.

A segunda parte da carta do Irmão Ramón faz referência aos frutos da obra marista de Kobe: "Pediram-me que dirigisse umas palavras aos presentes e que abençoasse a mesa. Um fenomenal encontro de fraternidade e de muito elogio e reconhecimento à fraternidade marista. Incrível! Havia entre eles católicos, protestantes, ortodoxos, mas na maioria eram budistas, xintoístas, hindus, jainistas, sikhs (siques), maometanos... e agradeciam-nos por tê-los preparado para a vida em todos os seus aspectos, com tanto sentido de fraternidade e respeito mútuo. No dia anterior, um grupo notório deles visitou o cemitério marista de Kobe para depositar uma coroa de flores, no túmulo dos Irmãos... Fatos como este nos alimentam a esperança!"

Como em tantos lugares do mundo, a messe continua abundante e os operários poucos, além de apesentados de anos e méritos, por terem cultivado o campo do



Pai até a última hora. "De vez em quando mantenho o histórico cemitério dos Irmãos, em Kobe, onde se encontram os restos mortais de cinco Irmãos, incluídos os fundadores procedentes da China, e mesmo os de um Conselheiro geral", comenta o Irmão Ramón.

O encontro com os ex-alunos de tantas procedências mantém os Irmãos do Japão abertos à esperança e aguardando a hora para entregar o testemunho (a obra) a algum candidato da missão 'ad gentes'. "Agora não permanecem mais do que dois maristas no Japão e ambos bem avançados em idade. Quando chegarão os reforços?"



# Pastoral da Juventude

## Assembleia da Província Marista do Brasil Centro-Sul

**N**os dias 18 e 19 de setembro de 2010, foi realizada, em Curitiba, a Assembleia de Juventude da Província Marista do Brasil Centro-Sul. Jovens, provenientes das diferentes Centros Sociais, Colégios e Universidades se reuniram com a intenção de eleger oito representantes que irão, até 2012, contribuir nas discussões relacionadas à juventude na Província.

A Comissão de Juventude será um órgão consultivo e propositivo que ajudará o Setor de Pastoral a pensar as linhas gerais das ações de evangelização juvenil da Província, bem como, contribuirá com as discussões a respeito das atividades formativas e da produção de subsídios.



# ONG em defesa dos direitos da criança

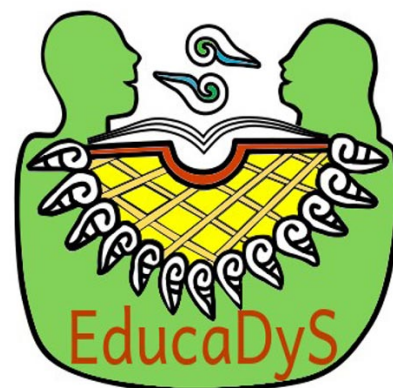
## Educando para os Direitos e a Solidariedade

No dia 7 de outubro p.p., sob a proteção de Nossa Senhora do Rosário, e no aniversário do assassinato, no México, do Dr. Belisario Domínguez, personagem que, no início do sec. XX, durante a Revolução Mexicana, trabalhou incansavelmente para fazer da sociedade um espaço mais digno e justo, sobretudo, para os que menos têm, começou na Província marista do México Central a ONG "Educando para os Direitos e a Solidariedade" (EducaDyS).


Na Província marista do México Central, a iniciativa da criação de uma ONG que centrasse seus trabalhos na educação, com prioridade para os Direitos, surgiu em 2006, quando preparávamos o 8º Encontro de Solidariedade. Esses encontros ou grupos de trabalho eram realizados desde 1998, com a finalidade de unificar a visão e os esforços solidários nas diferentes obras da Província. O encontro de 2006 teve como tema "Redescobrimos os direitos humanos". A partir das perguntas - Como vivemos os direitos humanos em

nosso dia a dia? Como estão presentes em nossas vidas? - redescobrimos a necessidade de fortalecer os trabalhos em rede e de preparar-nos na área dos direitos. Desde então, os encontros realizados tiveram como objetivo dar rosto e coração ao trabalho de nossas obras, com atenção centrada nos direitos da criança e dos jovens.

Acrescido a isso está o convite do XXI Capítulo geral de emprendermos ações que possam converter-nos em especialistas defensores dos direitos da criança e dos jovens. Assim também o convite do XIV Capítulo provincial para construir processos pastorais coletivos que promovam a defesa dos direitos dos mesmos (Linha de ação 4.1). Com os olhos votados para as crianças e jovens excluídos, marginalizados e desassistidos de qualquer camada social, a missão da EducaDyS como ONG marista é: Gerar processos educativos e de organização social que ajudem e promovam, de modo articulado com outras instâncias nacionais e internacionais:



- O conhecimento e a prática dos direitos da criança e dos jovens.
- O fortalecimento dos fatores de: segurança, respeito e exercício de seus direitos; e o desenvolvimento integral para meninos, meninas e jovens mais desprotegidos e necessitados de nosso País.
- A transformação das estruturas e mecanismos que atentam contra seu presente e seu futuro.

Que nosso Pai amoroso, a Boa Mãe Maria e São Marcelino Champagnat abençoem e fortaleçam esse novo caminhar. 


## Uma iniciativa das fraternidades da Mediterrânea

### Espanha

É grande o entusiasmo que os membros das fraternidades maristas da Província Marista Mediterrânea estão colocando na preparação de sua segunda Assembleia provincial. [www.tresvioletas.org](http://www.tresvioletas.org) é a web que habilitaram para motivar e acompanhar a preparação da II Assembleia provincial,

a ter lugar nos próximos dias 5 e 6 de dezembro, em Córdoba (Espanha). A Assembleia adota como tema e lema: Aqui e agora, rumo a uma nova terra!

Este momento é vivido com muita intensidade, considerado que, pouco a pouco, as fraternidades se unem mais e

mais. Há um grande desejo de viver em rede, conectado, para que assim haja um enriquecimento em nível local, para cada uma das fraternidades, para a vida de todos e para a de cada um dos frateros e frateras, e para aqueles a quem se dirigem seus esforços para tornar este mundo melhor. 

# Reencontrar o espírito de Champagnat

## Reflexão do arquiteto Joan Puig-Pey ao concluir os trabalhos de restauração

**Q**uero que a restauração do *Hermitage*, permita reencontrar o espírito de *Champagnat*! Essas palavras diretas, fitando-me nos olhos, me foram ditas pelo Superior geral Ir. Seán Sammon (Roma, 2006), quando me encarregou da restauração da casa-mãe. "Irmão, eu sou arquiteto. Posso garantir um edifício seguro, cômodo, bonito, que respeite a história e o lugar... Mas, encontrar o espírito de quem não está...! Isso é meta-história!" Começava assim um apaixonante história profissional, humana e marista.

No dia 22 de setembro último, celebramos o término com a inauguração oficial. Naquele dia, no café da manhã, o mesmo Irmão Seán – com quem asentavam à mesa Emili e eu – nos dizia: "O resultado da renovação ultrapassou todas as minhas expectativas, no referente à recuperação dos lugares. O que a Comissão de planejamento, Jean e seus companheiros produziram é uma homenagem aos Irmãos fundadores e aos pioneiros, bem como à herança que nos deixaram. Minhas felicitações! Nesta madrugada, quando l'Hermitage mergulhava no sono, levantei-me, às 3 horas, para visitar os lugares. Pude sentir que o espírito do Fundador ali estava, tão vivo e dinâmico como nos dias em que convivia, nesses espaços, com Francisco, Lourenço, Luís Maria, João Batista e os demais..." Quase me engasguei! "O espírito do Fundador estava ali, tão vivo e dinâmico como na época em que, neste lugar, convivia com Francisco, Lourenço, Luís Maria, João Batista e outros..."

### Pergunto-me: Como foi possível?

A resposta nasce em Roma; apenas mais tarde, tomei consciência disso:

A meta-história! Eu mobilizei todo o meu coração, toda a cabeça e todas as forças; todo meu sentimento e interioridade; toda minha inteligência, imaginação e sensibilidade (ambos os cérebros, o direito e o esquerdo!). Participou todo o meu corpo, viajando, passando frio e calor, madrugando ou velando, levando a vida austera de um monge. Agi com liberdade, vontade e com a convicção de que era essa a minha missão, nestes anos. Com a concordância de Dolores, minha esposa, e de Jaume, meu sócio, campos de base (como no alpinismo) tornavam possíveis ascensões inesquecíveis, com a certeza de que, ao descer, a mesa estaria sempre preparada.

### Aviso aos navegantes

Quem for a l'Hermitage para aprender coisas, conhecer fatos ou apenas para "saber" mais, retornará decepcionado. Não vai entender nada. Para "entrar" corretamente no lugar, é preciso 'clique' na senha, o 'MEU CORPO'. Repitam-no, pouco a pouco, e haverão de mobilizar-se de alto a baixo. Farão a mesma experiência do Irmão Seán e de tantos outros que, nesses últimos seis meses, já foram cativados. Porque o Hermitage é um LUGAR que todo marista JÁ leva dentro de seu corpo. É um lugar "que nos habita", que faz parte de todo o corpo; não apenas do coração ou da cabeça! Uma vez ali, abram bem os olhos, e deixem-se impressionar; afinem o ouvido, escutem tudo: o silêncio, o Gier,... Deixem que tudo isso ressoe em seu interior, atentos ao que pode brotar. Toquem! Toquem tudo: as pedras, as paredes, a madeira; falem com elas, deixem sair as palavras que já moram dentro

de vocês. E, comam-no! Ah! amigos! Essa será a característica que vai diferenciá-los de um turista, por mais sensível que seja. O novo Hermitage é "pão de vida" para todo cristão e marista. Permite mais do que carregar as pilhas. É saudável e revitaliza. O novo Hermitage é como um antivírus: se permitirem, vai limpar o disco duro pessoal. Nos casos mais graves, é capaz de formatá-lo!

### Como é possível?

A presença da nova comunidade é a segunda chave. A Vida latente que existe nesse AMBIENTE, e que cada um de vocês traz em seu interior, necessita de mãos, femininas e amorosas, que façam a conexão. Esta é a missão da comunidade de acolhida. Uma comunidade profética que, por sua heterogeneidade, não é nada fácil. Mas aí está, manifestando a todos, maristas ou não, que é possível uma comunhão internacional, mista, com formas diferentes de vida. A comunidade é possível porque a obra que leva entre as mãos não é própria, mas é extensão da obra Daquele que de fato construiu a casa. O Hermitage os espera!

